

OS MILITARES

O Exército não vê com simpatia a proposta feita antontem pela Comissão Afonso Arinos, no que diz respeito à alteração do sistema de prestação do serviço militar no País, que deixaria de ser obrigatório para pautar-se somente no voluntariado. Já na Marinha e Aeronáutica, mais profissionais e menores enquanto força, essa alteração não chega a preocupar.

Embora o Centro de Comunicação Social do Exército não tenha ainda se pronunciado oficialmente sobre o assunto, "por absoluta falta de dados concretos quanto à resolução dada pela Comissão Provisória", segundo um oficial, a posição da força terrestre sobre o serviço militar não é segredo. Quando, após o fracasso da Argentina na guerra das Malvinas, em 1982, foi feita a primeira tentativa de se transformar o serviço militar obrigatório em voluntário, no Brasil, tal proposta originária do Emfa contou com a recusa incontestável do Exército.

Para o Exército, o voluntariado provocaria, inicialmente, um considerável aumento de gastos — visto que o recruta ganha hoje uma ajuda de custo mensal avaliada em 45 cruzados. Um soldado profissional, em contrapartida, não receberia menos que um salário de Cz\$ 5 mil, conforme avaliação feita à época.

Por outro lado, o relatório final resultante das reuniões realizadas entre as três Forças, sob a coordenação do Emfa, revelou que o Exército teme pela redução de seu efetivo, levando em consideração que hoje cerca de 60 ou 70% de seu contingente é formado por recrutas. Ou seja, de uma força com pouco mais de 200 mil homens, 137 mil prestam o serviço militar obrigatório. Além disso, o Exército fez constar em sua argumentação contrária, a certeza que o voluntariado diminuiria bastante o engajamento, visto que o brasileiro não é muito dado a seguir uma carreira militar.

O Exército acha ainda que um país em vias de desenvolvimento, como o Brasil, e sem tradição de guerras modernas, não precisa ter Exército profissional, embora deva possuir um grande contingente. Ademais receia que o voluntariado contribua para baixar o nível do soldado, isso porque a seleção feita atualmente junto aos jovens circunscritos, faz com que, de um universo de um milhão e 300 mil rapazes anualmente chamados para o serviço militar, não mais que 140 mil sejam finalmente aceitos pela força terrestre, devido a problemas de saúde, estatura, peso e outros quesitos.